



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



GINÁSTICA E DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ESTUDO A PARTIR DE MEMÓRIAS DAS PROFESSORAS

Melina de Moura Marchetti
Orientadora: Profa. Dra. Eliana Ayoub
FACULDADE DE EDUCAÇÃO – FE
Financiamento: CNPq/PIBIC

Palavras-chave: educação física escolar; memória; ginástica; dança.

Este estudo objetivou analisar quais são os conhecimentos da cultura corporal presentes na educação física escolar e como os mesmos são trabalhados, sobretudo aqueles relativos à ginástica e à dança, a partir das memórias de professoras que cursaram o PROESF (Programa Especial para Formação de Professores em Exercício da Região Metropolitana de Campinas – Faculdade de Educação/UNICAMP). A análise foi feita com base em aproximadamente 1000 cartas sobre “memórias da educação física escolar”, escritas entre 2005 e 2008 e foi possível constatar que a dança e a ginástica raramente estão inseridas no contexto das aulas de educação física, tanto na educação infantil como na primeira fase do ensino fundamental, predominando uma perspectiva de “monocultura dos esportes”. Quando ocorre a tentativa dessa inserção, ela se faz de forma extremamente superficial: a dança fica geralmente limitada à montagem de coreografias a serem apresentadas em festas da escola (junina, dia das mães, entre outras) e a ginástica, quando é citada, aparece como uma modalidade esportiva que é praticada fora da escola (em clubes, ginásio de esportes etc.). Também pude constatar que as aulas de educação física mencionadas nas cartas não têm se constituído num espaço de estudo para que os alunos possam entender o seu corpo e suas possibilidades de expressão, como tem sido defendido por diversas propostas da área.

A ginástica geral e a dança são importantes possibilidades de difusão do conhecimento da cultura corporal na educação física escolar, pois permitem que os alunos tenham contato com muitas atividades diversificadas, respeitando a diversidade de sujeitos e seus corpos presentes nas salas de aula e o desenvolvimento das singularidades encontradas em cada aluno (não em detrimento do grupo), gerando através da experimentação a crítica, a desconstrução de formas rígidas de expressão e a construção de algo novo a partir do que foi vivenciado. Dança e ginástica, se desenvolvidas pedagogicamente, podem levar ao pensamento crítico e à maior compreensão de si e do mundo.

